

# Palatosquise e criptoquirdismo bilateral em bezerro Angus

Mariana da Costa Gonzaga<sup>1</sup>, Gustavo Peixoto Braga, Antônio Carlos Lopes Câmara, José Renato Junqueira Borges, Ernane de Paiva Ferreira Novais, Igor Louzada Moreira, Camila Osse de Souza, Michelle dos Santos Mota

Universidade de Brasília (UnB), Brasília, DF, Brasil

\*Autor correspondente  
e-mail: mariiana.mcg@gmail.com

## Resumo

Defeitos congênitos podem resultar em anormalidades estruturais e funcionais de órgãos ou sistemas, que ao combinar-se podem culminar em síndromes. Invariavelmente, as anormalidades ocorrem ao nascimento e, se não corrigidas, muitas vezes são incompatíveis com a vida. A etiologia costuma ser pouco esclarecida, entretanto, pode ser em consequência de fatores genéticos e ambientais e/ou da associação de ambos. O presente trabalho objetiva relatar a ocorrência de palatosquise e criptoquirdismo bilateral em bezerro da raça Angus. O proprietário encaminhou o bezerro com 14 dias de idade para avaliação clínica no Hospital Escola de Grandes Animais da UnB. Ao exame clínico, observou-se disfagia e extravasamento de leite pelas narinas, seguida por respiração com boca aberta, logo após aleitamento. Ausculta pulmonar revelou crepitações bilaterais mais predominantes na porção ventral. Exame físico evidenciou fenda palatina com 15 cm de comprimento e 4 cm de largura e criptorquismo bilateral. Instaurou-se terapia de suporte com lavagem oral após o aleitamento com solução antisséptica e N-acetilsisteína (35 mg/kg<sup>-1</sup>, BID, oral). O aleitamento foi preconizado a cada 2 horas, sendo ofertado 300 mL de leite por vez, a fim de tentar evitar maior refluxo de leite para as vias aéreas. A terapia de suporte perdurou por 10 dias, tempo para que um médico cirurgião plástico avaliasse o caso. Essa conduta permitiu que menos leite refluisse para traqueia, mas não evitou aspiração do conteúdo. Devido a isso, o bezerro desenvolveu piora das crepitações pulmonares e aspereza tráqueo-pulmonar, sendo tratado com Telitromicina (2,5 mg/kg<sup>-1</sup>, subcutânea, dose única). Após avaliação minuciosa macroscópica e radiológica, concluiu-se que a correção cirúrgica seria inviável devido à extensa palatosquise. Assim, o bezerro foi submetido a eutanásia. Na necrópsia, observou-se extensa fenda no palato duro; conteúdo alimentar na traqueia e pulmões, causando o quadro macroscópico de broncopneumonia supurativa. Ainda evidenciou-se quantidade significativa de leite coagulado no interior do rúmen e testículos hipoplásicos em cavidade abdominal. Em ruminantes, os defeitos congênitos afetam principalmente o sistema

músculo-esquelético, nervoso e urogenital, sendo, na maioria das vezes, facilmente reconhecidos clinicamente. Entretanto, por ser multifatorial, a identificação etiológica exata é complexa, sendo os defeitos congênitos hereditários relacionados a agentes ambientais (vírus, plantas, medicamentos, agentes físicos). A palatosquise é uma das anomalias congênitas mais comuns nos animais domésticos e geralmente está associada com outros defeitos, como artrogripose. Apesar de ser uma afecção pouco comum em bovinos, a palatosquise é de fácil diagnóstico, mediante a inspeção da cavidade oral e sinais clínicos, como extravasamento de leite pelas narinas e alterações secundárias nas vias aéreas. A técnica cirúrgica para correção depende da extensão da fenda, idade e condição clínica do indivíduo. Diagnóstico da etiologia é complexo, sendo necessário conhecer o estado nutricional das fêmeas prenhes, a ocorrência de infecções virais, além do manejo utilizado no rebanho, como aplicação de medicamentos em determinados períodos da gestação e reconhecimento das áreas onde os animais permanecem.